

# CAFÉ

## SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS PARA 2019/2020



MAIO/2019



- A tendência é baixista para os preços externo e internos do café no curto e no médio prazos, com a colheita da safra 2019/2020 do Brasil – o maior produtor e exportador global – avançando, com aumento da oferta neste 1º semestre de 2019.
- No longo prazo, a tendência é de recuperação das cotações futuras dos contratos negociados na Bolsa de Nova York, com previsão de aumento de consumo por países não produtores e projeção de déficit global na temporada 2019/2020.
- Após atingirem recentemente mínimas históricas, as cotações do grão devem se recupera, registrando leve incremento até o final de 2019.
- O principal impulsionador dos atuais baixos preços é o superávit na temporada global em curso, já que no ano cafeeiro 2018/2019 a oferta total supera o consumo estimado.
- Esta é a 2ª temporada consecutiva de superávit global, com um total acumulado de 8,3 milhões de sacas de 60 Kg de excedentes.
- Os preços do café estão no menor nível em mais de uma década, sendo que o arábica, variedade de preferência global, estão cotadas abaixo do patamar de 100 centavos de dólar por libra-peso desde o início de março na Bolsa de Nova York, se aproximando da linha de 90 centavos em maio.

- Os fatores que propiciaram a ampla oferta de café incluem grandes avanços na produção e a forte desvalorização do Real do Brasil, maior produtor mundial, o que é baixista para as cotações futuras.
- Na safra global 2018/2019, ainda em curso, o superávit de oferta foi alavancado pelo Brasil, que teve uma safra recorde e aumentou participação na produção mundial.
- O País ganhou participação de mercado que pertencia a países da América Central por causa da ajuda do governo em pesquisa e desenvolvimento, incluindo a mecanização da colheita, enquanto outros países ainda usam métodos manuais.
- O problema é que os outros países não conseguem suportar a onda de oferta do café brasileiro.
- Quando a moeda do Brasil se desvaloriza, o mesmo acontece com o café: as causas dos preços baixos do café em dólar são: produtividade alta no Brasil, o dólar forte e o Real fraco.
- Na América Central, há migração de pessoas para os Estados Unidos e africanos indo para a Europa por causa do preço do café.
- Na próxima temporada 2019/2020, deve haver um pequeno déficit na produção global, por se tratar de um ano de bialidade negativa no Brasil.

- A área total cultivada (áreas em formação + áreas em produção) no Brasil com as duas espécies (arábica + robusta) totaliza 2,158 milhões de hectares em 2019/2020, aumento de 0,2% em comparação com 2018/2019.
- Na safra atual, a área em produção foi reduzida em 1,1%, enquanto a área em formação cresceu 8,7%, atingindo 319,7 mil hectares, concentrados nos Estados de Minas Gerais e Bahia.
- Por se tratar de uma safra de bienalidade negativa, os produtores aproveitam para realizar tratamentos culturais nas lavouras e, conseqüentemente, diminuir a área em produção.
- O Brasil deverá colher 50,92 milhões de sacas de 60 Kg de café beneficiado na safra 2019/2020 (arábica e robusta), o que corresponde a uma queda de 17,4% em comparação com a produção da temporada 2018/2019, que foi recorde de 61,66 milhões de sacas de 60 Kg.
- O recuo é atribuído à bienalidade negativa nos cafezais, um fenômeno natural que ocorre com a cultura e faz com que sua produtividade seja maior em um ano e menor no ano seguinte.
- No entanto, o Brasil continua como principal produtor mundial e maior exportador da cultura, liderando o mercado global de arábica.

- A colheita já foi iniciada e a produção é a maior dentro do período de bialidade negativa.
- O café arábica, que representa 72% da produção total e é mais influenciado pela bialidade, deve atingir 36,98 milhões de sacas de 60 Kg nesta safra 2019/2020, uma redução de 22,1% em comparação com a temporada anterior.
- A produção de robusta está estimada em 13,94 milhões de sacas de 60 Kg, uma diminuição de 1,7% ante 2018/2019, devido à expectativa de redução de produção na Bahia e em Minas Gerais, que diminuiram área e apresentam menores estimativas de produtividades médias.
- Além disso, o Espírito Santo, maior produtor nacional de café robusta, também diminuiu a produtividade por causa do clima.
- Apesar do recuo de 17,4% na produção de café da safra 2019/2020, as 50,92 milhões de sacas de 60 Kg de grão beneficiado (arábica e robusta) estimadas atualmente ainda são recorde para uma safra de arábica de bialidade negativa.
- Com a colheita no início, a safra ainda pode variar de 50 milhões a 55 milhões de sacas de 60 Kg.
- No Sul de Minas, a safra de arábica pode variar de 14,7 milhões a 15,5 milhões de sacas de 60 Kg.

- No Cerrado Mineiro, o volume é estimado em 4,9 milhões de sacas de 60 Kg, com possibilidades de que a safra atinja até 6 milhões de sacas de 60 Kg.
- Em ambas regiões de Minas Gerais, além do clima favorável em 2018 e a partir de fevereiro de 2019, grande parte das lavouras foi renovada nos últimos anos, elevando o potencial produtivo.
- Em São Paulo (regiões da Mogiana e da Paulista), a produção pode atingir entre 4 milhões e 5 milhões de sacas de 60 Kg, próximo das 4,6 milhões de sacas de 60 Kg projetadas inicialmente, enquanto, no Paraná, a projeção de 1,05 milhão de sacas deverá ser confirmada.
- Na Zona da Mata, a projeção de produção de 5,9 milhões de sacas de 60 Kg poderá não se confirmar, devendo ser menor, de no máximo 5 milhões de sacas de 60 Kg.
- Além da bienalidade negativa, o menor rendimento observado nos lotes colhidos até o momento tem sido um indicativo de maior quebra nesta região.
- Para o café robusta, a safra deve atingir entre 15 milhões a 16 milhões de sacas de 60 Kg em 2019/2020, acima da projeção inicial de 13,9 milhões de sacas de 60 Kg, pois, mesmo com a seca em janeiro e fevereiro, o potencial produtivo para a variedade ainda é elevado.

- No Espírito Santo, maior produtor de robusta do Brasil, a projeção inicial de produção é de 9,5 milhões de sacas de 60 Kg, mas o potencial é de 11 milhões a 12,5 milhões de sacas de 60 Kg.
- Em Rondônia, o segundo maior produtor de robusta do Brasil, a produção deve ficar levemente inferior às 2,1 milhões de sacas de 60 Kg projetadas inicialmente, com a safra variando entre 1,5 milhão e 2,0 milhões de sacas de 60 Kg.
- Quanto à qualidade, há preocupações com a possibilidade de bebida e aspecto abaixo do normal nas regiões de arábica, especialmente com as chuvas na 1ª quinzena de maio.
- As novas estimativas a serem divulgadas nos próximos meses devem ser influenciadas especialmente pelo rendimento que, por sua vez, será avaliado conforme a colheita avançar.
- Nesta segunda quinzena de maio, o preço do café arábica no Brasil está cotado, em média, a R\$ 388,47 por saca de 60 Kg, acumulando uma retração nominal de 15% (em Reais) e de 23% em dólares, evidenciando que a escalada do dólar anulou parte da pressão baixista externa.
- As cotações do robusta, no mesmo período, acumulam uma retração nominal de 16% (em Reais) e de 24% em dólares.

# CAFÉ: SUPRIMENTO MUNDIAL

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

ANO-SAFRA	ESTOQUES INICIAIS	ARÁBICA PRODUÇÃO	ROBUSTA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	CONSUMO DOMÉSTICO	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/01	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/02	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/03	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/04	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/05	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/06	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/07	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/08	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/09	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/10	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/11	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/12	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/13	25,693	92,872	65,146	158,018	122,847	142,139	35,365	24,9%
2013/14	35,230	92,465	67,589	160,054	128,877	142,389	41,164	28,9%
2014/15	41,164	86,608	67,208	153,816	123,643	145,637	43,104	29,6%
2015/16	43,104	86,346	66,599	152,945	133,421	152,702	34,393	22,5%
2016/17	34,393	101,643	60,181	161,824	133,552	157,049	32,160	20,5%
2017/18	32,160	94,881	64,887	159,768	130,827	158,657	29,403	18,5%
2018/19	29,403	101,616	69,550	171,166	136,172	163,218	32,812	20,1%
2019/20	32,812	96,535	68,421	164,956	134,500	166,156	31,612	19,0%
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>11,6%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-3,7%</b>	

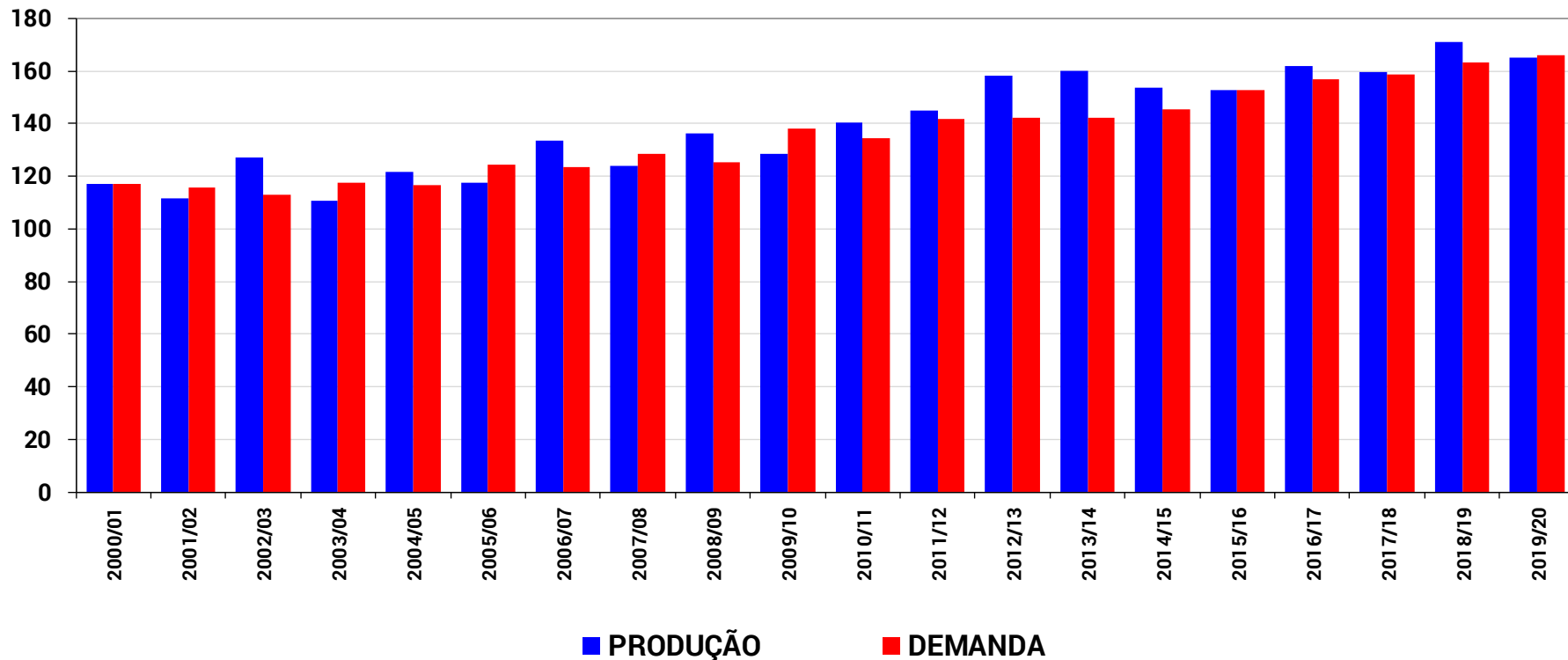
Fontes: USDA e OIC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

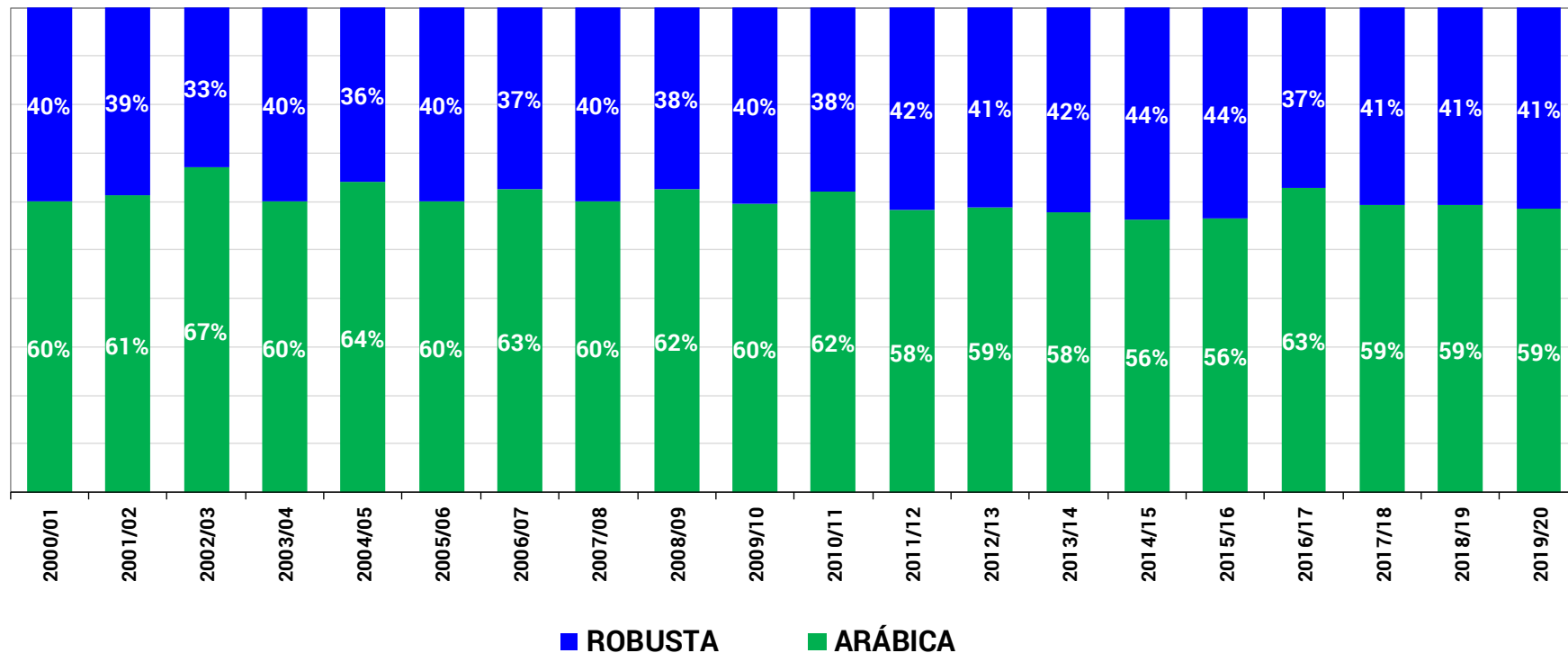




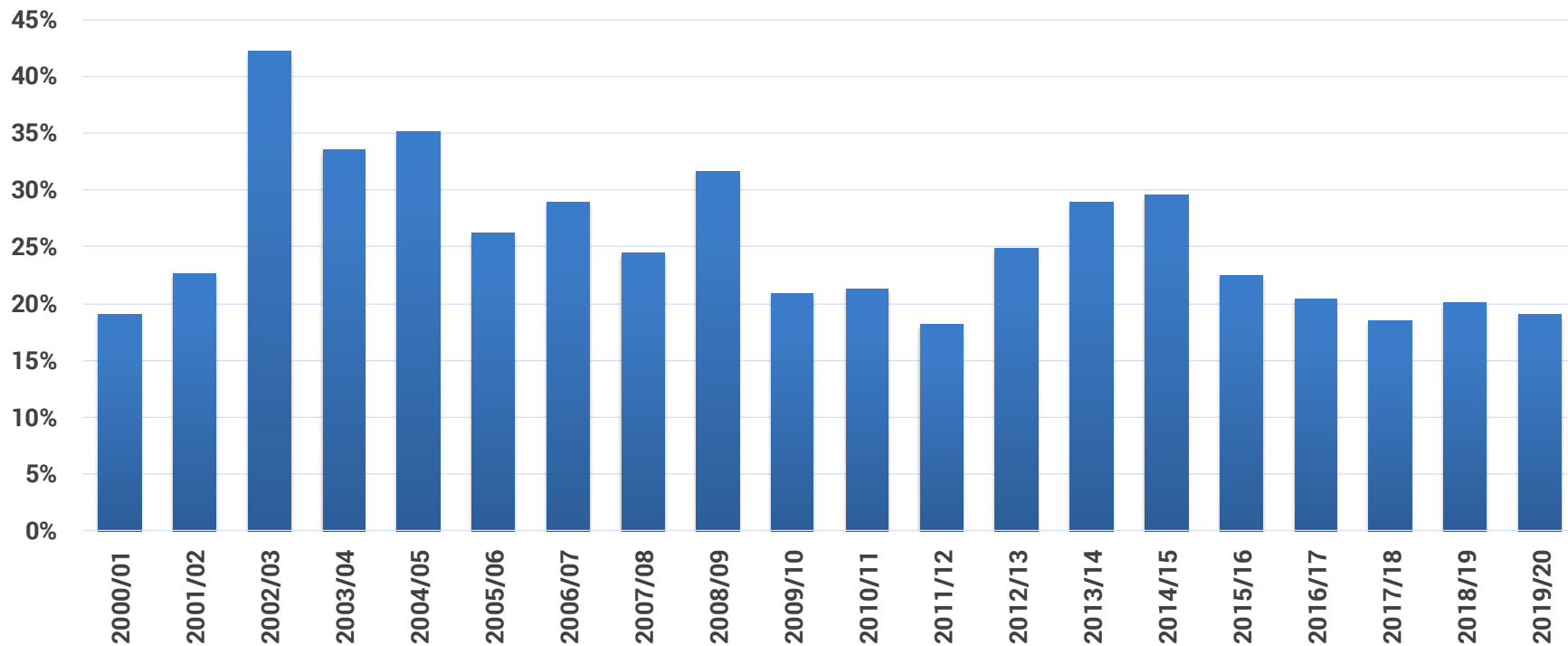
# CAFÉ: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



# CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - ARÁBICA x ROBUSTA



## CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



## CAFÉ BENEFICIADO: ÁREAS EM PRODUÇÃO POR ESTADOS NO BRASIL - HECTARES

### ARÁBICA + ROBUSTA

REGIÃO/UF	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. % 2019-2020/2018-2019
<b>SUDESTE</b>	<b>1.613.623</b>	<b>1.633.795</b>	<b>1.579.982</b>	<b>1.611.132</b>	<b>1.595.052</b>	<b>-1,0%</b>
<b>MG</b>	968.872	1.009.481	980.762	1.008.595	986.793	<b>-2,2%</b>
Sul e Centro-Oeste	478.056	524.220	496.493	514.193	494.525	<b>-3,8%</b>
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	170.634	183.076	169.867	189.183	185.688	<b>-1,8%</b>
Zona da Mata, Rio Doce e Central	287.340	269.593	281.905	278.811	281.182	<b>0,9%</b>
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	32.842	32.592	32.497	26.408	25.398	<b>-3,8%</b>
<b>ES</b>	433.242	410.057	385.538	387.926	393.902	<b>1,5%</b>
<b>SP</b>	198.971	201.235	200.629	202.581	202.560	<b>0,0%</b>
<b>RJ</b>	12.538	13.022	13.053	12.030	11.797	<b>-1,9%</b>
<b>SUL</b>	<b>44.500</b>	<b>46.160</b>	<b>43.260</b>	<b>37.500</b>	<b>37.400</b>	<b>-0,3%</b>
<b>PR</b>	44.500	46.160	43.260	37.500	37.400	<b>-0,3%</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>138.678</b>	<b>149.753</b>	<b>141.641</b>	<b>130.000</b>	<b>122.400</b>	<b>-5,8%</b>
<b>BA</b>	138.678	149.753	141.641	130.000	122.400	<b>-5,8%</b>
Cerrado	9.129	11.328	9.670	11.300	9.500	<b>-15,9%</b>
Planalto	94.321	92.533	85.201	71.000	66.000	<b>-7,0%</b>
Atlântico	35.228	45.892	46.770	47.700	46.900	<b>-1,7%</b>
<b>NORTE</b>	<b>88.900</b>	<b>88.699</b>	<b>75.219</b>	<b>63.879</b>	<b>62.729</b>	<b>-1,8%</b>
<b>RO</b>	87.657	87.657	74.255	63.879	62.729	<b>-1,8%</b>
<b>AM</b>	-	429	504	-	-	
<b>PA</b>	1.243	613	460	-	-	
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>26.364</b>	<b>19.820</b>	<b>15.079</b>	<b>15.215</b>	<b>15.007</b>	<b>-1,4%</b>
<b>MT</b>	20.189	14.193	9.563	9.310	8.442	<b>-9,3%</b>
<b>GO</b>	6.175	5.627	5.516	5.905	6.565	<b>11,2%</b>
<b>OUTROS</b>	10.009	12.451	7.945	6.597	10.311	<b>56,3%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.922.074</b>	<b>1.950.678</b>	<b>1.863.126</b>	<b>1.864.323</b>	<b>1.842.899</b>	<b>-1,1%</b>

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

Projeções 2019/2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



## CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

### ARÁBICA

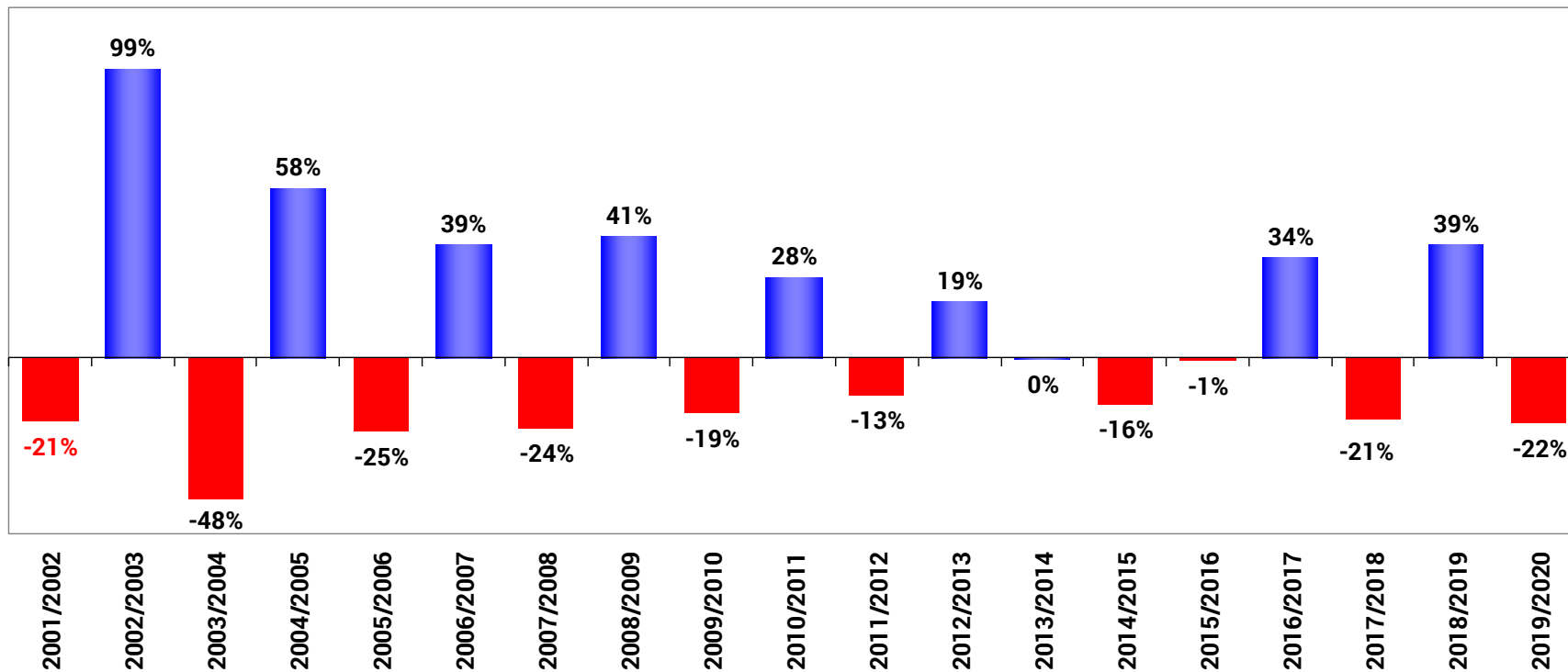
REGIÃO/UF	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. % 2019-2020/2018-2019
<b>SUDESTE</b>	<b>29.278</b>	<b>40.738</b>	<b>31.812</b>	<b>44.369</b>	<b>34.386</b>	<b>-22,5%</b>
<b>MG</b>	21.966	30.428	24.102	32.970	26.120	<b>-20,8%</b>
Sul e Centro-Oeste	10.808	16.628	13.684	17.896	14.753	<b>-17,6%</b>
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.233	7.402	3.658	7.138	4.902	<b>-31,3%</b>
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.390	5.889	6.258	7.310	5.930	<b>-18,9%</b>
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	534	509	501	627	535	<b>-14,7%</b>
<b>ES</b>	2.939	3.932	2.950	4.751	3.293	<b>-30,7%</b>
<b>SP</b>	4.064	6.031	4.412	6.302	4.645	<b>-26,3%</b>
<b>RJ</b>	310	347	349	346	328	<b>-5,2%</b>
<b>SUL</b>	<b>1.290</b>	<b>1.047</b>	<b>1.210</b>	<b>1.000</b>	<b>1.050</b>	<b>5,0%</b>
<b>PR</b>	1.290	1.047	1.210	1.000	1.050	<b>5,0%</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>1.162</b>	<b>1.267</b>	<b>978</b>	<b>1.880</b>	<b>1.237</b>	<b>-34,2%</b>
<b>BA</b>	1.162	1.267	978	1.880	1.237	<b>-34,2%</b>
Cerrado	338	346	288	497	333	<b>-33,1%</b>
Planalto	824	922	690	1.383	904	<b>-34,6%</b>
Atlântico						
<b>NORTE</b>						
<b>RO</b>						
<b>AM</b>						
<b>PA</b>						
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>228</b>	<b>228</b>	<b>191</b>	<b>196</b>	<b>236</b>	<b>20,2%</b>
<b>MT</b>	2	1	1	1		<b>-100,0%</b>
<b>GO</b>	226	227	190	195	236	<b>20,7%</b>
<b>OUTROS</b>	90	102	57	38	74	<b>93,4%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>32.049</b>	<b>43.382</b>	<b>34.249</b>	<b>47.484</b>	<b>36.982</b>	<b>-22,1%</b>

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

Projeções 2019/2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



## CAFÉ ARÁBICA: EVOLUÇÃO DE ALTAS E BAIXAS BIENALIDADES - % SOBRE SAFRA ANTERIOR



## CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

ROBUSTA							
REGIÃO/UF	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. % 2019-2020/2018-2019	
<b>SUDESTE</b>	<b>8.098</b>	<b>5.332</b>	<b>6.259</b>	<b>9.378</b>	<b>9.816</b>	<b>4,7%</b>	
<b>MG</b>	337	296	344	390	325	<b>-16,8%</b>	
Sul e Centro-Oeste							
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste							
Zona da Mata, Rio Doce e Central	219	193	223	254	211	<b>-16,8%</b>	
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	118	104	120	137	114	<b>-16,8%</b>	
<b>ES</b>	7.761	5.035	5.915	8.988	9.491	<b>5,6%</b>	
<b>SP</b>							
<b>RJ</b>							
<b>SUL</b>							
<b>PR</b>							
<b>NORDESTE</b>	<b>1.184</b>	<b>826</b>	<b>2.380</b>	<b>2.670</b>	<b>1.800</b>	<b>-32,6%</b>	
<b>BA</b>	1.184	826	2.380	2.670	1.800	<b>-32,6%</b>	
Cerrado							
Planalto							
Atlântico	1.184	826	2.380	2.670	1.800	<b>-32,6%</b>	
<b>NORTE</b>	<b>1.741</b>	<b>1.642</b>	<b>1.952</b>	<b>1.978</b>	<b>2.122</b>	<b>7,3%</b>	
<b>RO</b>	1.724	1.627	1.938	1.978	2.122	<b>7,3%</b>	
<b>AM</b>		6	8	-	-		
<b>PA</b>	17	9	6	-	-		
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>126</b>	<b>124</b>	<b>90</b>	<b>103</b>	<b>119</b>	<b>15,0%</b>	
<b>MT</b>	126	124	90	103	119	<b>15,0%</b>	
<b>GO</b>							
<b>OUTROS</b>	<b>38</b>	<b>63</b>	<b>40</b>	<b>44</b>	<b>79</b>	<b>79,9%</b>	
<b>BRASIL</b>	<b>11.187</b>	<b>7.987</b>	<b>10.721</b>	<b>14.174</b>	<b>13.935</b>	<b>-1,7%</b>	

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

Projeções 2019/2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

ARÁBICA + ROBUSTA

REGIÃO/UF	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. % 2019-2020/2018-2019
<b>SUDESTE</b>	<b>37.376</b>	<b>46.070</b>	<b>38.071</b>	<b>53.748</b>	<b>44.201</b>	<b>-17,8%</b>
<b>MG</b>	22.303	30.724	24.445	33.360	26.445	<b>-20,7%</b>
Sul e Centro-Oeste	10.808	16.628	13.684	17.896	14.753	<b>-17,6%</b>
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.233	7.402	3.658	7.138	4.902	<b>-31,3%</b>
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.610	6.082	6.481	7.563	6.141	<b>-18,8%</b>
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	652	613	622	763	648	<b>-15,1%</b>
<b>ES</b>	10.700	8.967	8.865	13.739	12.784	<b>-7,0%</b>
<b>SP</b>	4.064	6.031	4.412	6.302	4.645	<b>-26,3%</b>
<b>RJ</b>	310	347	349	346	328	<b>-5,2%</b>
<b>SUL</b>	<b>1.290</b>	<b>1.047</b>	<b>1.210</b>	<b>1.000</b>	<b>1.050</b>	<b>5,0%</b>
<b>PR</b>	1.290	1.047	1.210	1.000	1.050	<b>5,0%</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>2.346</b>	<b>2.093</b>	<b>3.358</b>	<b>4.550</b>	<b>3.037</b>	<b>-33,3%</b>
<b>BA</b>	2.346	2.093	3.358	4.550	3.037	<b>-33,3%</b>
Cerrado	338	346	288	497	333	<b>-33,1%</b>
Planalto	824	922	690	1.383	904	<b>-34,6%</b>
Atlântico	1.184	826	2.380	2.670	1.800	<b>-32,6%</b>
<b>NORTE</b>	<b>1.741</b>	<b>1.642</b>	<b>1.952</b>	<b>1.978</b>	<b>2.122</b>	<b>7,3%</b>
<b>RO</b>	1.724	1.627	1.938	1.978	2.122	<b>7,3%</b>
<b>AM</b>		6	8	-	-	
<b>PA</b>	17	9	6	-	-	
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>354</b>	<b>352</b>	<b>282</b>	<b>300</b>	<b>355</b>	<b>18,4%</b>
<b>MT</b>	128	125	92	104	119	<b>14,0%</b>
<b>GO</b>	226	227	190	195	236	<b>20,7%</b>
<b>OUTROS</b>	128	165	97	82	152	<b>86,2%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>43.235</b>	<b>51.369</b>	<b>44.970</b>	<b>61.658</b>	<b>50.917</b>	<b>-17,4%</b>

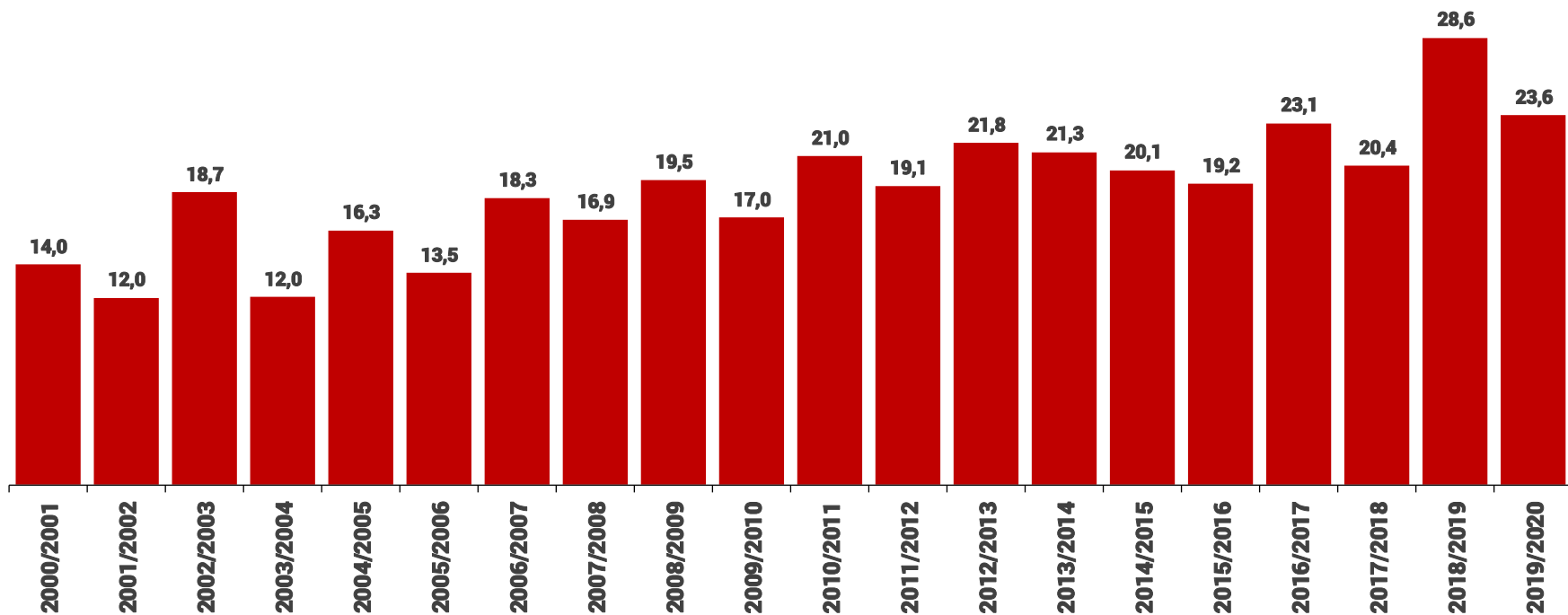
Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

Projeções 2019/2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





## CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS DE 60 KG/HECTARE



# CAFÉ: ARÁBICA + ROBUSTA

ANO-SAFRA SAFRA 2019/2020

## PARQUE CAFEIEIRO EM FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO NO BRASIL

REGIÃO/ UF	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		TOTAL	
	Área (ha)	Cafeeiros (Mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (Mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (Mil covas)
<b>SUDESTE</b>	<b>288.085</b>	<b>1.028.407</b>	<b>1.595.052</b>	<b>5.095.883</b>	<b>1.883.137</b>	<b>6.124.291</b>
Minas Gerais	242.477	875.608	986.793	3.346.989	1.229.270	4.222.597
Sul e Centro-Oeste	150.699	518.406	494.525	1.593.531	645.224	2.111.937
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	40.235	160.938	185.688	719.914	225.923	880.852
Zona da Mata, Rio Doce e Central	47.778	183.086	281.182	948.764	328.960	1.131.850
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	3.765	13.178	25.398	84.780	29.163	97.957
Espírito Santo	31.301	103.747	393.902	1.060.356	425.203	1.164.103
São Paulo	12.688	43.592	202.560	647.022	215.248	690.614
Rio de Janeiro	1.619	5.460	11.797	41.517	13.416	46.977
<b>SUL</b>	<b>2.700</b>	<b>12.000</b>	<b>37.400</b>	<b>131.000</b>	<b>40.100</b>	<b>143.000</b>
Paraná	2.700	12.000	37.400	131.000	40.100	143.000
<b>NORDESTE</b>	<b>15.650</b>	<b>81.791</b>	<b>122.400</b>	<b>426.673</b>	<b>138.050</b>	<b>508.464</b>
Bahia	15.650	81.791	122.400	426.673	138.050	508.464
Cerrado	2.300	37.400	9.500	52.250	11.800	89.650
Planalto	7.200	23.911	66.000	218.246	73.200	242.157
Atlântico	6.150	20.480	46.900	156.177	53.050	176.657
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.338</b>	<b>15.075</b>	<b>15.007</b>	<b>40.182</b>	<b>19.345</b>	<b>55.256</b>
Mato Grosso	2.799	9.252	8.442	15.949	11.241	25.201
Goiás	1.539	5.823	6.565	24.233	8.104	30.056
<b>NORTE</b>	<b>7.820</b>	<b>23.815</b>	<b>62.729</b>	<b>159.418</b>	<b>70.549</b>	<b>183.233</b>
Rondônia	7.820	23.815	62.729	159.418	70.549	183.233
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
<b>OUTROS</b>	<b>1.124</b>	<b>2.287</b>	<b>10.311</b>	<b>24.633</b>	<b>11.435</b>	<b>26.921</b>
<b>BRASIL</b>	<b>319.717</b>	<b>1.163.375</b>	<b>1.842.899</b>	<b>5.877.789</b>	<b>2.162.616</b>	<b>7.041.165</b>

Fonte: Ministério da Agricultura

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



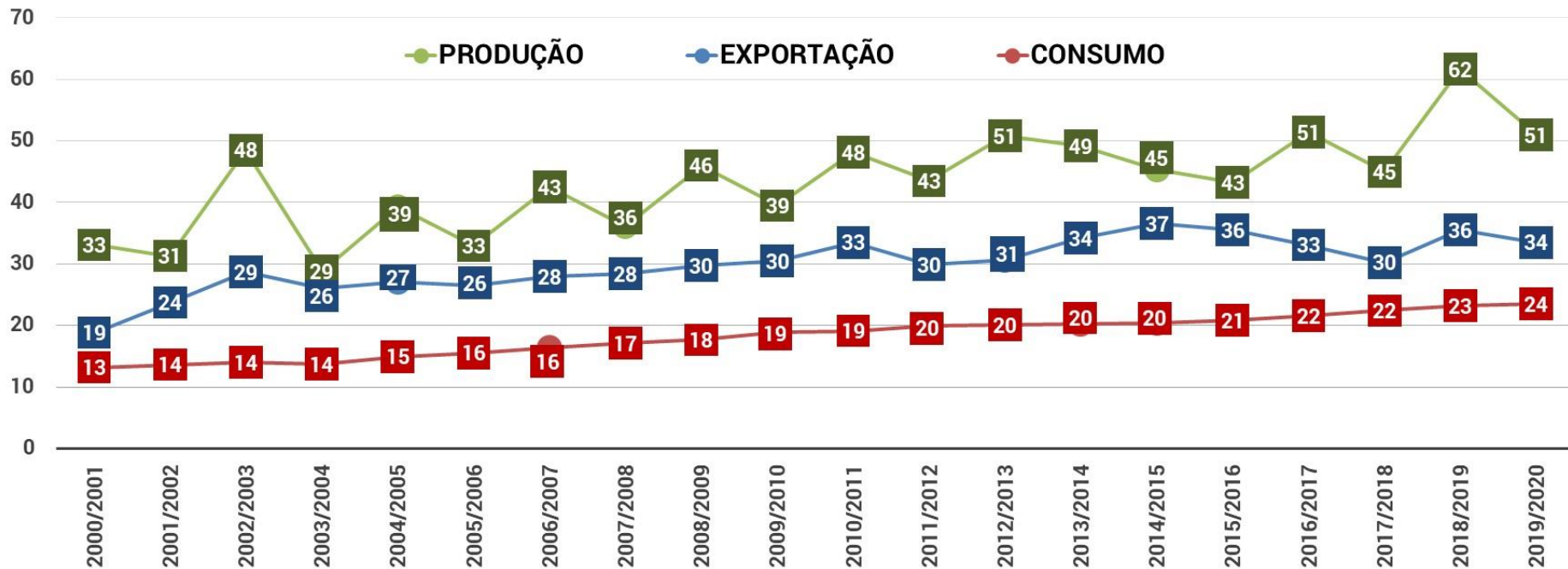
## CAFÉ: SUPRIMENTO NO BRASIL

ANO CIVIL DA COLHEITA	ANO SAFRA BRASIL	ÁREA TOTAL MIL HA	PRODUTIVIDADE MÉDIA SACAS 60 KG/HA	PRODUÇÃO MILHÕES SACAS 60 KG	CONSUMO MILHÕES SACAS 60 KG	EXPORTAÇÕES MILHÕES SACAS 60 KG	POPULAÇÃO EM HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA KG/HAB/ANO
2000	2000/2001	2.356,0	14,0	33,10	13,20	18,84	169.799.000	4,7
2001	2001/2002	2.617,8	12,0	31,30	13,64	23,73	172.385.826	4,7
2002	2002/2003	2.597,8	18,7	48,48	14,00	28,73	174.632.960	4,8
2003	2003/2004	2.406,7	12,0	28,82	13,70	25,97	176.871.437	4,6
2004	2004/2005	2.416,6	16,3	39,27	14,94	27,05	181.581.024	4,9
2005	2005/2006	2.437,3	13,5	32,94	15,54	26,43	184.184.264	5,1
2006	2006/2007	2.321,8	18,3	42,51	16,33	27,98	186.770.562	5,2
2007	2007/2008	2.130,6	16,9	36,07	17,12	28,40	183.989.711	5,6
2008	2008/2009	2.363,1	19,5	45,99	17,66	29,73	189.612.814	5,6
2009	2009/2010	2.315,5	17,0	39,47	18,89	30,48	191.480.630	5,9
2010	2010/2011	2.292,0	21,0	48,09	19,13	33,49	194.890.682	5,9
2011	2011/2012	2.278,1	19,1	43,48	20,03	29,84	196.603.732	6,1
2012	2012/2013	2.329,3	21,8	50,83	20,11	30,66	198.314.934	6,1
2013	2013/2014	2.311,6	21,3	49,15	20,21	34,15	200.004.188	6,1
2014	2014/2015	2.255,2	20,1	45,34	20,42	36,57	201.717.541	6,1
2015	2015/2016	2.248,7	19,2	43,24	20,86	35,54	203.475.683	6,1
2016	2016/2017	2.223,5	23,1	51,37	21,55	33,08	205.156.587	6,3
2017	2017/2018	2.207,9	20,4	44,97	22,42	30,22	206.804.741	6,5
2018	2018/2019	2.162,6	28,5	61,66	23,20	35,53	208.494.800	6,7
2019	2019/2020	2.158,6	23,6	50,92	23,53	33,50	210.147.125	6,7
<b>VARIÇÃO 2019-2020/2018-2019</b>		<b>-0,2%</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-17,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,6%</b>

Fontes: USDA, MAPA, CECAFÉ, ABIC e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

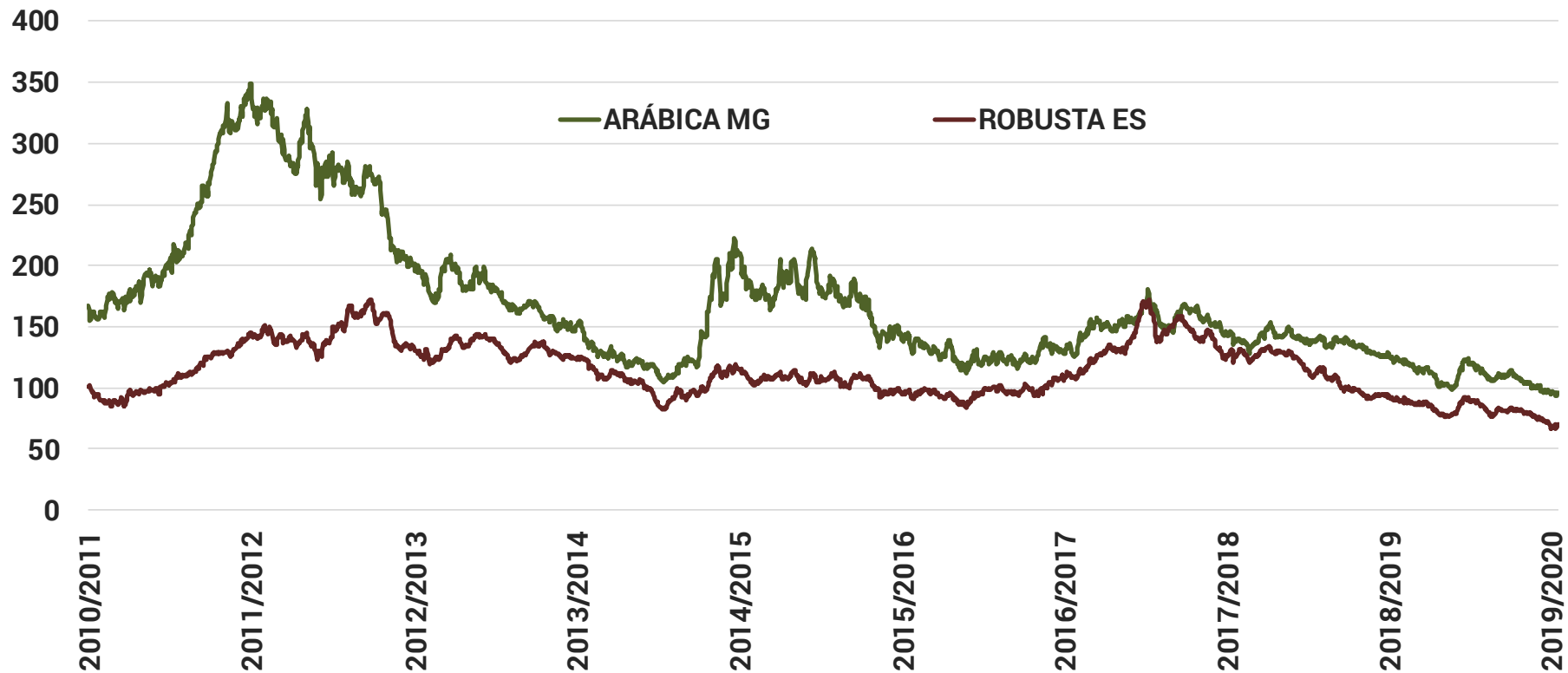
# CAFÉ: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO NO BRASIL EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



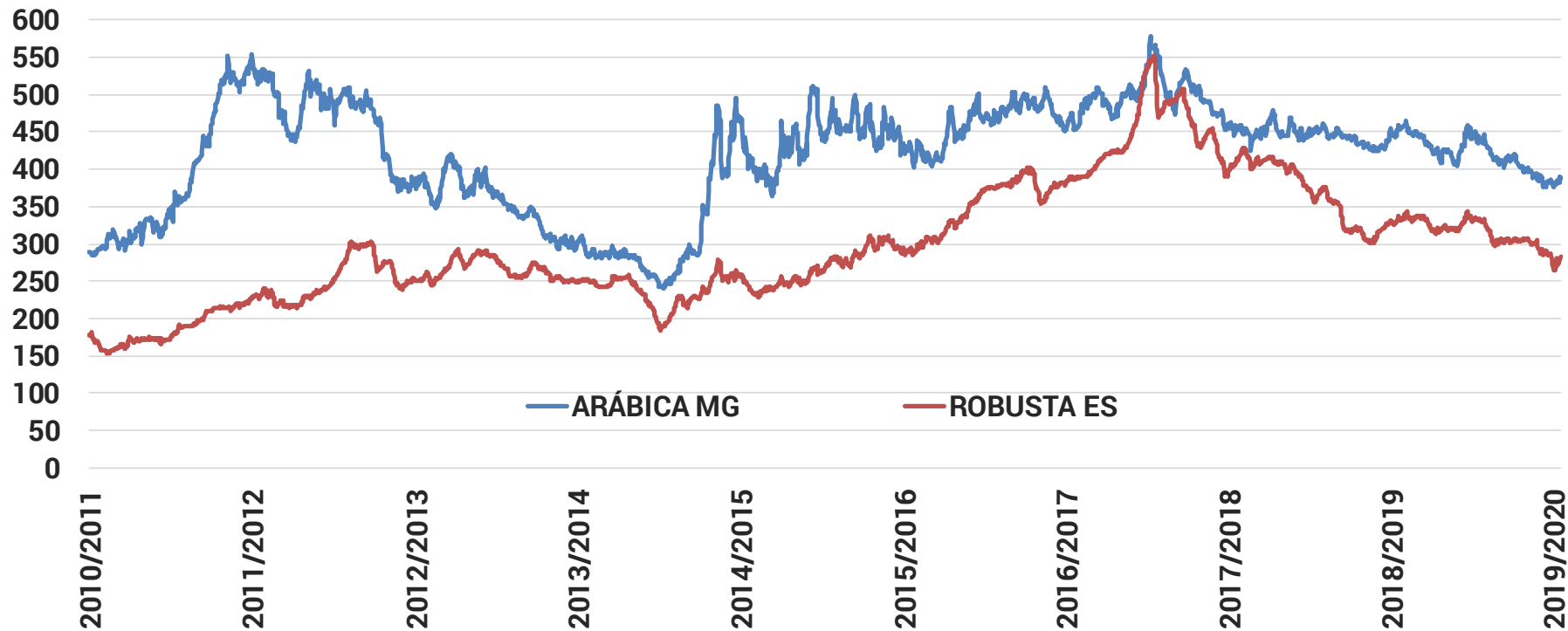
# CAFÉ ARÁBICA: COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA 1º VENCIMENTO ICE US NEW YORK CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



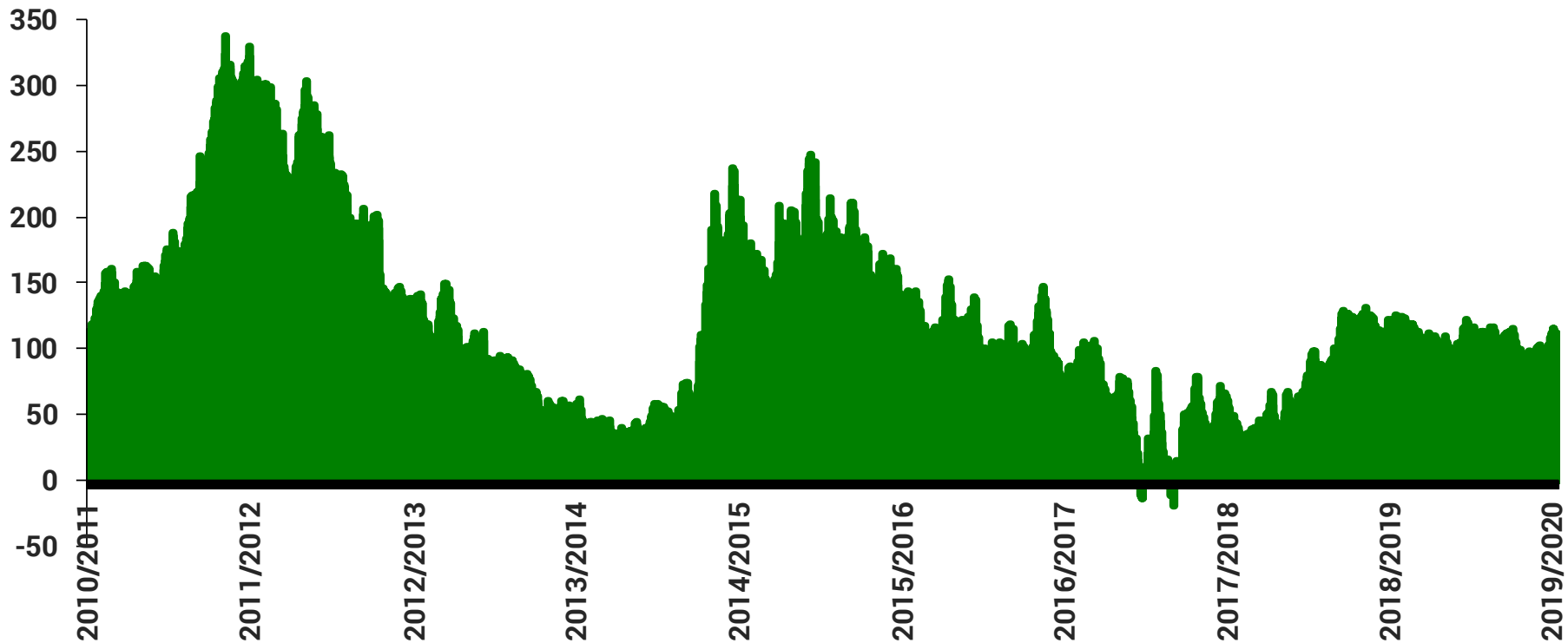
## CAFÉ: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA - US\$/SACA 60 KG



## CAFÉ: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA - R\$/SACA 60 KG



## CAFÉ: DIFERENCIAL DE PREÇOS FOB PRODUTOR BRASIL - R\$/60 KG - ARÁBICA - ROBUSTA







+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



**Cogo Inteligência em Agronegócio**



**@carloscogo**

